

**RECENSEAMENTO AGRO-PECUÁRIO E PISCAS
(RAPP 2019 - 2020)
GABINETE CENTRAL DO RAPP**

**MANUAL
QUESTIONÁRIO COMUNITÁRIO**

**POR UMA ANGOLA MELHOR!
PRODUTORES AGROPECUÁRIOS E DAS PISCAS. PARTICIPEM!**

Luanda, Julho de 2020



**Recenseamento Agro – Pecuário e Pescas
(RAPP 2019 - 2020)**



GABINETE CENTRAL DO RAPP

Subcomissão de Metodologia e Formação

**MANUAL DO QUESTIONÁRIO
COMUNITÁRIO**

Luanda, Julho de 2020

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Camilo Ceita

(Coordenador Geral)

Anderson Jerónimo, Ana Paula Machado, Marcelino José Ferreira

(Coordenadores Adjuntos)

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Domingos da Silva (Coordenador Técnico)

Agostinho Sardinha (Coordenador Técnico-Adjunto)

Júlia Ferreira (Coordenadora Técnica-Adjunta)

PRODUÇÃO

Gabinete Central do RAPP, Subcomissão de Metodologia e Formação

EDITOR

Gabinete Central do RAPP

Rua Ho Chin Minh, Caixa Postal n.º 1215

Tei.: +244 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

ANÁLISE DE QUALIDADE

Domingos Diogo

Mbaye Kébé

Aliou Diouf Mballo

Margarida dos Santos Lourenço

Valdemar Simões Morais

Ivanildo Tuluca

COMPOSIÇÃO, REPRODUÇÃO E DIFUSÃO

INE – Departamento de Informação e Difusão

EQUIPA TÉCNICA

Teresa Alberto

Maira Catumbela

Pedro Coimbra

Reprodução autorizada excepto para fins comerciais, com indicação da Fonte bibliográfica ©INE. Luanda,
Angola – 2020

Para esclarecimentos e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:
Subcomissão de Metodologia e Formação do Gabinete Central do RAPP 2019/2020.

email: margarida.lourenco@ine.gov.ao

ÍNDICE

ABREVIATURAS	7
1. INTRODUÇÃO	9
<u>1.1. OBJECTIVOS</u>	<u>9</u>
1.1.1. Gerais	9
1.1.2. Específicos	9
<u>1.2. Resultados esperados</u>	<u>10</u>
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	10
<u>2.1. Metodologia.....</u>	<u>10</u>
<u>2.2. Método de Recolha.....</u>	<u>10</u>
<u>2.3. Cobertura e Unidade Estatística</u>	<u>10</u>
<u>2.4. Unidade de inquirição</u>	<u>11</u>
<u>2.5. Período de referência.....</u>	<u>11</u>
3. FINALIDADE DO MANUAL	11
4. REGRAS DO RECENSEAMENTO.....	12
5. INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.....	12
6. CONCEITOS E DEFINIÇÕES	21

ABREVIATURAS

AF	Agregado Familiar
AS	Área de Supervisão
CAE	Classificador Nacional de Actividades Económicas
CNP	Classificação Nacional de Profissões
CNBS	Classificação Nacional de Bens e Serviços
CNE	Conselho Nacional de Estatística
DPA	Divisão Política e Administrativa
DCIE	Departamento de Censos e Inquéritos Especiais
FAO	Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
GEPE	Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística
GPS	Geographical Positioning System
IDA	Instituto de Desenvolvimento Agrário
INCA	Instituto Nacional do Café
IVA	Instituto de Investigação Agronómica
ISV	Instituto de Serviços Veterinários
IBEP	Inquérito Integrado sobre o Bem-Estar da População
INE	Instituto Nacional de Estatística
MINAGRIP	Ministério da Agricultura e Pescas
OGE	Orçamento Geral do Estado
RAPP	Recenseamento da Agricultura, Pecuária e Pescas
RGPH	Recenseamento Geral da População e da Habitação
SADC	Southern África Developing Community
SC	Secção Censitária
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SC	Secção Censitária
SP	Sistema de Processamento
SPINE	Serviços Provinciais do INE
SR	Sistema de Recolha
WCA	World Census of Agriculture

1. INTRODUÇÃO

O Recenseamento Agro-pecuário e Pescas - RAPP 2019/2020 - é uma grande operação estatística de nível nacional que tem como objectivo recolher dados e produzir informações estruturais relacionadas com a agricultura, pecuária e pescas e, a partir das quais, disponibilizar indicadores relativos às explorações agro-pecuárias e ao sector pesqueiro em Angola.

O RAPP é o 1º Recenseamento agro-pecuário a ser realizado no período pós-independência em Angola, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 189/18, de 7 de Agosto, que estabelece as normas para a sua realização. Ao abrigo do Decreto Presidencial 194/18, de 20 de Agosto, foi criado o Gabinete Central do RAPP (GCRAPP), coordenado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e que integra o Ministério da Agricultura e Pescas (MINAGRIP).

1.1. OBJECTIVOS

1.1.1. Gerais

- Disponibilizar ao Governo e aos intervenientes do sector agrário, das pescas e a todos os usuários dados fiáveis e suficientemente desagregados sobre agricultura e pescas;
- Responder às necessidades de planeamento, monitorização e avaliação de políticas e intervenções que visam o desenvolvimento do sector Agro-pecuário e Pescas.

1.1.2. Específicos

- Conhecer a estrutura do sector agro-pecuário designadamente: a) o número de unidades agro-pecuárias por cada tipo e sua distribuição espacial; b) uso e aproveitamento da terra; c) posse e uso dos meios de produção; e d) uso da tecnologia entre outros, a nível nacional, provincial e municipal;
- Conhecer a superfície arável cultivada do País;
- Conhecer a superfície de exploração agro-florestal do País;
- Conhecer as características dos produtores agro-pecuários, praticantes de pesca e aquicultura;
- Conhecer as práticas agrícolas, uso de maquinaria, uso de insumos agrícolas e sistemas de rega;
- Conhecer o nível de acesso a serviços e às infra-estruturas agro-pecuárias e de pescas;
- Produzir bases de amostragem para a realização de inquéritos para a recolha de dados sobre variáveis dinâmicas não cobertas no Censo;
- Contribuir para a produção de um sistema integrado de estatísticas agro-pecuárias e das pescas;
- Obter uma base de dados actualizada sob a perspectiva do género, ambiente, economia e sociodemográfica do sector agrário.

1.2. Resultados esperados

- Base de dados estatísticas sobre agricultura, pecuária e pescas, produzida com desagregação para níveis nacional, provincial e municipal;
- Mapas cartográficos actualizados para os inquéritos posteriores actualizados;
- Base de conceitos e definições na área da agricultura e pescas, devidamente elaborados, para utilização por todos os órgãos produtores de estatísticas oficiais, nomeadamente ao nível do Sistema Estatístico Nacional (SEN);
- Aumentada a capacidade técnica de gestão e implementação de recenseamentos, inquéritos da Agricultura e das Pescas, por parte dos funcionários do Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Agricultura e Pescas, bem como dos seus serviços provinciais e municipais.

O PRESENTE MANUAL CONSTITUI UM GUIA PARA QUE O RECENSEADOR DESENVOLVA A SUA TAREFA DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES RECOMENDADAS.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

2.1. Metodologia

O questionário comunitário é aplicado de forma exaustiva para todas as aldeias na recolha de informação sobre acesso a serviços e infra-estruturas agro-pecuárias e de pescas e sobre os constrangimentos das comunidades e dos produtores agro-pecuários e pesqueiros na produção e comercialização da sua produção em todo o País.

2.2. Método de Recolha

A recolha de dados na aldeia é feita através de entrevistas directas ao soba e à sua equipa, a partir do questionário electrónico disponibilizado em *tablets*.

As respostas ao questionário são fornecidas pela autoridade tradicional (reconhecida como chefe/soba) com auxílio de alguns membros da sua comunidade.

As entrevistas são conduzidas pelo Supervisor da equipa que desempenha o papel de Inquiridor, ou pelo Recenseador.

2.3. Cobertura e Unidade Estatística

O Recenseamento comunitário tem uma cobertura de todas as aldeias do País.

A unidade estatística a ser considerada no questionário comunitário é a aldeia.



2.4. Unidade de inquirição

A unidade de inquirição é a autoridade tradicional (reconhecida como chefe/soba) da aldeia, acompanhado de alguns membros do seu elenco na qualidade de informantes-chave: pessoas com funções ou com experiência de vivência e idoneidade reconhecida (além do soba, líder religioso, professor, responsável por organização de produtores, organização de mulheres, entre outros, podem fazer parte do grupo). Para um melhor controlo, pode-se recomendar um número máximo de 5-9 participantes.



2.5. Período de referência

O período de referência para a recolha de dados do Questionário Comunitário é o dia da entrevista para questões sobre características da aldeia e os últimos 12 (doze) meses para questões envolvendo intervalos temporais (por exemplo, fenómenos meteorológicos ocorridos).

3. FINALIDADE DO MANUAL

Este manual tem como finalidade apresentar as normas e técnicas de entrevista e de recolha de dados para apoio ao agente de campo, no desenvolvimento do seu trabalho de campo concernente ao Inquérito Comunitário e deve ser uma fonte de consulta permanente e orientação para uma correcta recolha de dados durante o Recenseamento.

Desta forma, para melhor desenvolver o trabalho, deve-se ter em conta os seguintes aspectos:

1. Ler atentamente cada unidade temática do manual e anotar os pontos relevantes que merecem especial destaque. Se surgir alguma dúvida, anote-a, para perguntar ao Supervisor de equipa ou ao Supervisor provincial ou a outro responsável técnico do RAPP.
2. Manusear este manual com cuidado e zelo para a sua melhor conservação.

O manual deve ser um instrumento de consulta permanente e, sempre que for necessário, para o esclarecimento de possíveis dúvidas. Caso a dúvida persistir, deve ser comunicada ao nível hierárquico superior.

4. REGRAS DO RECENSEAMENTO

As regras do Recenseamento devem ser estritamente observadas durante o trabalho de campo:

- Todas as pessoas envolvidas no Recenseamento são vitais para o seu sucesso. Para tal, a sua presença é requerida todos os dias e integralmente durante todo o tempo para o trabalho de campo. A pontualidade deve ser rigorosamente observada;
- Excepto em casos de doença devidamente justificada, todas as pessoas que faltem às suas obrigações no decorrer do trabalho de campo (quer seja todo o dia ou uma parte dele) sem autorização prévia dos seus superiores hierárquicos são dispensadas do Recenseamento;
- Durante o período de trabalho de campo, o Recenseador e o Supervisor representam o GCRAPP. A sua conduta deve ser exemplar e o seu comportamento deve ser cordial, apurado e conveniente no contacto com os líderes comunitários, com as comunidades e com os produtores. Procure realizar o seu trabalho, cooperando com as pessoas que vai entrevistar. Para o sucesso do Recenseamento, cada equipa deve trabalhar em harmonia, trocando experiências das dificuldades encontradas, cooperando e ajudando-se mutuamente. Todos os integrantes das equipas devem realizar com zelo as actividades que lhes são atribuídas;
- É muito importante que os dados recolhidos durante o trabalho de campo sejam correctos e válidos. Para controlar se os dados são correctos ou válidos, são feitos controlos de verificação/qualidade.;
- Não são admitidas falsificações ou adulterações das respostas às perguntas do questionário do inquérito.

5. INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

O questionário Comunitário serve para recolher informações sobre as características sócio-demográficas da aldeia, existência e acesso às infra-estruturas de base e sociais e acesso a serviços. Também recolhe informações sobre ocorrência de fenómenos meteorológicos ou climáticos extremos na aldeia, constrangimentos para a produção e comercialização de produtos, entre outros.

Este questionário é dirigido às autoridades tradicionais para recolha de dados ou informações relacionadas com a aldeia.



Nesta secção, cor
Município, Comu

códigos (Província,
a). São preenchidos

pelo Gabinete Central através da DPA. Deve-se utilizar o GPS para registar as coordenadas (Coordenadas geográficas - UTM) do local da entrevista. O local seleccionado para realizar a entrevista pode ser o centro da aldeia (um marco conhecido, a casa do Soba, a sede da Aldeia/Comunidade ou escola, por exemplo). Não se esqueça de registar as coordenadas ANTES de sair da Aldeia.

SECÇÃO 02: IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ALDEIA (SOBA)

Anote os dados pessoais como: Nome, Sexo, Idade, número de telefone do representante da aldeia, no caso presente, o(a) Soba, número de agregados familiares na aldeia e as duas principais actividades que se praticam na aldeia.

SECÇÃO 03: CONTROLO DA VISITA DO RECENSEADOR

Preencha os dados relacionados com as coordenadas geográficas, data da entrevista, hora do início e fim da entrevista, número total de tentativas de contacto com o responsável, resultado da entrevista, língua utilizada no acto da entrevista e, se necessário, o uso de um tradutor.

SECÇÃO 04: IDENTIFICAÇÃO DO SUPERVISOR

Insira os dados referentes ao supervisor, como o nome e o número de identificação do supervisor da equipa.

SECÇÃO 05: INFRA-ESTRUTURAS DE BASE E SOCIAIS

ESTIMADO (A) RECENSEADOR (A): AS PERGUNTAS QUE SE SEGUEM DEVEM SER DIRIGIDAS PARA O CONSELHO DE SOBADO DA ALDEIA

Anote as respostas sobre a informação referente às infra-estruturas de base e sociais da aldeia, bem como os constrangimentos na produção, no escoamento e na comercialização dos produtos agrícolas, pecuários e pesqueiros. Faça as perguntas seguindo rigorosamente a sua sequência. Faça, sempre que possível, uma breve introdução da temática da pergunta para um melhor enquadramento do respondente. Por exemplo, em relação à pergunta que se segue, comece assim; "Agora vamos falar da energia eléctrica...". Depois, já pode fazer a pergunta que vem no 5.01.

Pergunta 5.01 - Qual é a principal fonte de fornecimento de electricidade na aldeia?

Assinale apenas a principal fonte de fornecimento de electricidade na aldeia de entre as possíveis alternativas..

Exemplos: Rede Pública; Geradores privados; Geradores comunitários; Placas solares.

Se houver alguma discussão entre os participantes respondentes, tenha paciência e, se necessário, facilite a discussão para alcançar o consenso com a alternativa que indique a fonte principal.

Pergunta 5.02 - Que tipo de infra-estruturas para retenção e abastecimento de água existem na aldeia?

Assinale o tipo de infra-estruturas para retenção e abastecimento ou fontes de água existentes na aldeia.

Exemplo: Diques, albufeiras, barragem etc.

Pergunta 5.03 - Existem na aldeia equipamentos agrícolas mecanizados usados pela comunidade?

Anote a opção correspondente: "1-Sim" ou "2-Não".

Exemplo: Equipamentos agrícolas mecanizados.



Pergunta 5.04 - Existem na aldeia serviços de manutenção/assistência técnica para o equipamento agrícola?

Preencha a opção correspondente: "1-Sim" ou "2-Não".

Exemplo: Serviços de manutenção: mecânica, electricidade auto, etc.

Pergunta 5.05 - Na aldeia, existe alguma escola agrária?

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

Nota: Se a resposta for 1-Sim, passe para a pergunta P.5.07; Se for "2-Não" continue..

Entende-se por **escola agrária** uma instituição de ensino vocacionada em dar formação nas áreas agro-pecuárias ou silvícolas, nos níveis prático, elementar, básico, médio ou superior.

Pergunta 5.06 - Quanto tempo leva para chegar à escola agrária mais próxima?

No caso de não existir escola agrária na aldeia, deve solicitar e preencher o tempo que leva para chegar à escola agrária mais próxima.

Exemplo: 2:00 horas.

Pergunta 5.07 - Na aldeia existe alguma escola primária?

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

Nota: Se a resposta for "1-Sim" passe para a pergunta P.5.09; Se for "2-Não" continue.

Pergunta 5.08 - Quanto tempo leva para chegar à escola primária mais próxima?

No caso de não existir escola primária na aldeia, deve perguntar e obter resposta sobre o tempo que leva para chegar à escola primária mais próxima.

Pergunta 5.09 - Na aldeia, existe alguma unidade de saúde?

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não"..

Nota: Se a resposta for "1-Sim" passe para a pergunta P.5.11; Se for "2-Não" continue.

Exemplos: Hospitais, centros médicos.

Pergunta 5.10 - Quanto tempo leva para chegar à unidade de saúde mais próxima?

No caso de não existir unidade de saúde na aldeia, deve perguntar e anotar o tempo que leva para chegar à unidade de saúde mais próxima. (Anote as horas e minutos correspondentes).

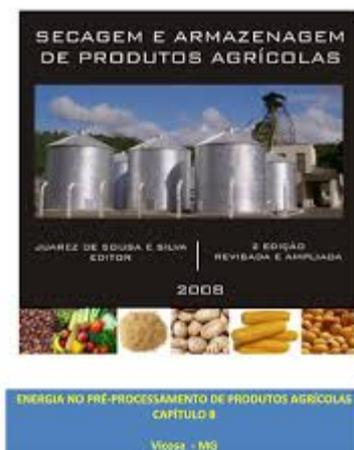
Exemplo: Da aldeia em que vivo, até à aldeia vizinha, em que fica a unidade de saúde mais próxima, levo meia hora (00:30).

Pergunta 5.11 - Na aldeia, existem unidades de armazenamento de produtos agrícolas?

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

Nota: Se a resposta for "1-Sim" passe para a pergunta P.5.13; Se for "2-Não" continue

Exemplo: Silos, armazéns, etc.



Pergunta 5.12 - Quanto tempo leva para chegar à unidade de armazenamento de produtos agrícolas mais próximo?

No caso de não existir uma unidade de armazenamento de produtos agro-pecuários na aldeia, deve anotar o tempo que leva para chegar à unidade de armazenamento de produtos agro-pecuários mais próxima. (Anote as horas e minutos correspondentes).

Pergunta 5.13 - Na aldeia, existem estabelecimentos comerciais de utensílios e insumos agrícolas, pecuário e de pesca?

Assinale se na aldeia existem estabelecimentos comerciais de venda de utensílios e insumos agrícolas, pecuários e de pesca.

Se a resposta for "Sim" passe para a pergunta P.5.15; Se for "Não" continua.

Exemplos:

Utensílios agrícolas: Enxadas, catanas, limas, entre outros

Pecuários: Burdizo- Alicate para castrar animais; Brincos de plástico para identificação dos animais.

Pescas: Anzol, Redes, Linhas.

Insumos agrícolas e pecuários: sementes, fertilizantes, pesticidas, rações para animais, etc.

Pergunta 5.14 - Quanto tempo leva para chegar aos estabelecimentos comerciais de utensílios e produtos agrícolas, pecuários e de pesca mais próximos?

Assinale o tempo necessário para chegar ao estabelecimento comercial mais próximo: (Anote as horas e minutos correspondentes).

Pergunta 5.15 - Na aldeia, existem unidades de processamento e conservação de produtos agro-pecuários?

Anote as unidades de processamento e conservação de produtos agro-pecuários. Se a resposta for "Sim" passe para a pergunta P.5.17; Se for "Não" continue.

Exemplos: Moageira ou outro processador de cereais, unidades de processamento de carnes, leite, peles, etc.

Pergunta 5.16 - Quanto tempo leva para chegar à unidade de processamento e conservação de produtos agro-pecuários mais próxima?

Assinale o tempo necessário para chegar à unidade de processamento e conservação de produtos agro-pecuários mais próxima. (Horas e minutos correspondentes).

Pergunta 5.17 - Na aldeia, existem, ou a comunidade tem acesso, serviços veterinários/ Assistência técnica veterinária?

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

Nota: Se a resposta for "1-Sim" passe para a pergunta P.5.19; Se for "2-Não" continue.

Pergunta 5.18 - Quanto tempo leva para chegar aos serviços de veterinários mais próximos?

Anote o tempo que leva para chegar aos serviços veterinários mais próximos.

(Horas e minutos correspondentes).

Pergunta 5.19 - Na aldeia, existe alguma instituição bancária ou de microfinanças?

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

Nota: Se a resposta for "1-Sim" passe para a pergunta P.5.21; Se for "2-Não" continue.

Exemplos: Bancos como BPC, BIC, BFA, KixiCrédito etc. ou Cooperativa de micro-finanças (poupança e crédito)

Pergunta 5.20 - Quanto tempo leva para chegar à instituição bancária ou de microfinanças mais próxima?

Anote o tempo que leva para chegar à instituição bancária ou de microfinanças mais próxima

(Horas e minutos correspondentes).

Pergunta 5.21 - Existe infra-estrutura para processamento de pescado na aldeia?

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não"..

Nota: Se a resposta for "1-Sim" passe para a pergunta P.5.23; Se for "2-Não" continue.

Pergunta 5.22 - Quais destas infra-estruturas ou Estabelecimentos Pesqueiros existem na aldeia?(Admite respostas múltiplas)

Anote as infra-estruturas ou Estabelecimentos Pesqueiros da aldeia.

Exemplos: Porto/local de desembarque de produtos da pesca (ponte cais). Centro de Apoio a Pesca Artesanal (CAPA), local de recepção de produtos da pesca.

Unidade de transformação de produtos da pesca: Local onde é realizada o processo de salga, seca e defumagem.

Pergunta 5.23 – Quais destas infra-estruturas, estabelecimentos ou serviços agrícolas existem na aldeia? (Admite respostas múltiplas)

Assinale a opção correspondente, de acordo com a resposta do inquirido.

Exemplos: Entrepósitos frigoríficos: Local onde se conservam produtos perecíveis (carne, peixes, hortaliças e vegetais).

Vendedor de fertilizante: pessoa ou local onde se vendem fertilizantes;

Vendedor de sementes agrícolas: Pessoa ou local onde vendem sementes agrícolas;

Pergunta 5.24 - Quais destas infra-estruturas ou estabelecimentos pecuários existem na aldeia? (Admite respostas múltiplas),

O Recenseador deve assinalar as infra-estruturas ou estabelecimentos pecuários que existem na aldeia (*assinale a opção correspondente, de acordo com a resposta do inquirido*).

Exemplos: Loja de meios e equipamentos pecuários; matadouros; manga de vacinação, tanque banheiro (para banhos dos animais contra carracida).

Pergunta 5.25 - Quais dos seguintes meios de informação e de comunicação a aldeia tem acesso?

Assinale apenas os seguintes meios de informação e comunicação que a aldeia tem acesso.

Exemplos: Telefone, Internet, Jornal, Rádio, Televisão.

Pergunta 5.26 - Quais dos seguintes meios de transporte, a aldeia tem acesso?

Assinale os seguintes meios de transporte que a aldeia tem acesso.

Exemplos: Autocarro, táxi/candongueiro, comboio, barcos/canoas etc.

Pergunta 5.27- Quais dos seguintes recursos hídricos ou fonte de água, a população da aldeia tem acesso?

Anote os recursos hídricos que existem na aldeia. Assinale a opção correspondente.

Exemplos: Rio, riacho, lago, lagoa, furos, chimpacas.

Pergunta 5.28 - Existem na aldeia cooperativas de que tipo?

Assinale os tipos de cooperativas que existem na aldeia.

Exemplos: Cooperativas agrícolas, pecuárias, pescas, etc.

Pergunta 5.29 - Existem na aldeia associações de que tipo?

Assinale os tipos de associações que existem na aldeia.

Exemplos: Associações agrícolas, pecuárias, pesqueiras, etc.

Pergunta 5.30 - Na aldeia, existe uma área de terra de uso da comunidade para fins de produção agrícola?

Refere-se à área comunitária em uso pela comunidade (cultivada ou em pousio) para fins de produção agrícola

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

Pergunta 5.31 - Na aldeia, existe uma área de terra de uso da comunidade para fins de pastagem de gado?

Refere-se à área comunitária em uso pela comunidade para fins de pastagem comunitária do gado

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

Pergunta 5.32 - Na aldeia existe uma área de floresta comunitária?

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não"..



Refere-se à área com floresta comunitária pertencente à comunidade para seu uso.

Pergunta 5.33 - Na aldeia, existe uma área comunitária com água para aquicultura?

Refere-se à área com água pertencente à comunidade para fins de produção aquícola.

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

Pergunta 5.34 - Na aldeia, existe uma área de reserva para a comunidade?

Refere-se a área comunitária não utilizada, mantida em reserva para usos futuros pela comunidade.

Assinale a opção correspondente: 1- "Sim" ou "2-Não".

SECÇÃO 06: INFORMAÇÕES SOBRE OCORRÊNCIA DE FENÓMENOS METEOROLÓGICOS OU CLIMÁTICOS EXTREMOS NA ALDEIA

Esta secção visa recolher informação relacionada com os fenómenos meteorológicos/desastres naturais extremos que ocorreram na aldeia.

6.01 – Alteração do tempo e do clima:

Pergunta 6.01. - Que desastres e/ou calamidades aconteceram na aldeia nos últimos 12 meses: estiagem prolongada, seca, ventos fortes, cheias, etc...

Assinale da lista os desastres/calamidades que ocorreram na aldeia, durante os últimos 12 meses (Permite respostas múltiplas).



SECÇÃO07: PRINCIPAIS DIFICULDADES OU CONSTRANGIMENTOS RELACIONADOS COM A PRODUÇÃO, ESCOAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS E DAS PESCAS

Esta secção visa obter informação sobre os principais constrangimentos relacionados com a produção, o escoamento e a comercialização dos produtos agro-pecuários e das pescas, na aldeia.

Pergunta 7.01 - Assinale as principais dificuldades relacionadas com a produção agrícola:

Assinale da lista apenas as principais dificuldades relacionadas com a produção agrícola, conforme respostas do recenseado.

Exemplo: 1-Indisponibilidade de terras agrícolas, 2-Dificuldades de acesso à água, 3-Êxodo rural (Migração de jovens para as cidades)

Pergunta 7.02 - Assinale as principais dificuldades relacionadas com a produção pecuária:

Assinale os principais constrangimentos relacionados com a produção pecuária (criação de animais): *Por favor, não leia as respostas. Deixe o soba dizer as dificuldades e seleccione as respostas que ele der.*

Pergunta 7.03 - Assinale as principais dificuldades relacionadas com a produção pesqueira:

Anote os principais constrangimentos ligados à produção pesqueira (criação de peixe). *Por favor, não leia as respostas. Deixe o soba dizer as dificuldades e seleccione as respostas que ele der.*

Exemplo: 1- Falta de artefactos (instrumentos de pesca), 2- difícil acesso ao crédito, etc.

Pergunta 7.04 - Assinale as principais dificuldades ligadas à produção aquícola?

Anote as principais dificuldades ligadas à produção aquícola. *(Por favor, não leia as respostas). Deixe o soba e o seu elenco dizerem os principais constrangimentos e registe as respostas que eles derem.*

Exemplo: 1- Preço elevado da ração aquícola; 2- Falta de equipamentos e matérias para gestão aquícola, etc...

Pergunta 7.05 - Assinale as principais dificuldades ligadas ao escoamento e comercialização de produtos agrícolas, pecuários e pesqueiros?

Anote as principais dificuldades ligadas ao escoamento e transporte de produtos agrícolas, pecuários e pesqueiros de um local para outro, isto é, do campo para o mercado. *(Por favor, não leia as respostas. Deixe o soba e o seu elenco falarem dos constrangimentos e registe as respostas dadas).*

SECÇÃO 08: INFORMAÇÃO SOBRE ESCOLAS DE CAMPO

Esta secção visa recolher dados sobre a realização de formação (métodos de aprendizagem, fazendo em grupo), na aldeia.

Pretende saber se na aldeia as famílias camponesas têm recebido ensinamentos agrários do tipo escola de campo (que usam práticas de transmissão de conhecimento agrícola a partir de campos/lavras de demonstração).

Pergunta 8.01 - Na aldeia, existe alguma escola de campo?

Assinale a opção correspondente 1- "Sim" ou "2-Não".

SECÇÃO 09: INFORMAÇÃO SOBRE EXPLORAÇÕES DE TIPO EMPRESARIAL DE PESSOAS QUE NÃO RESIDEM NA ALDEIA

Pergunta 9.01 – Existem explorações agrícolas ou agro-pecuárias, cujos proprietários não residem na aldeia e que vivem na vila/cidade da comuna, município ou numa outra provincia?

Anote a opção correspondente 1- "Sim" ou "2-Não".

Exemplo: *A exploração do senhor Bento está localizada na aldeia de Cabungo, mas ele vive no Sassa Caria, que é uma zona urbana.*

Se a resposta for "Sim" continue a entrevista; se for "Não" termine a entrevista.

Pergunta 9.02 - Conhece o responsável da exploração? (Este responsável pode ser o Proprietário ou o Gestor)

Anote a opção correspondente 1- "Sim" ou "2-Não".

Nota: *Se a resposta for "1-Sim" passe para a pergunta P.9.03; Se for "2-Não" continue.*

Pergunta 9.03 - Qual é o nome do (a) [...]?

Escreva o nome do responsável da exploração: (Assinale a opção correspondente).

Pergunta 9.04 - Qual é o sexo do(a) [...]?

Assinale o sexo do(a) responsável. "1-Masculino" ou "2-Feminino"

Pergunta 9.05 - Sabe o número de telefone do responsável da exploração?

Assinale a opção correspondente 1- "Sim" ou "2-Não".

Nota:*Se a resposta for "2-Não" passe para a pergunta P.9.07; Se for "2-Sim" continue.*

Pergunta 9.06 - Qual é o número de telefone do(a) [...]?

Anote o número do (a) responsável da exploração.

Pergunta 9.07 - Qual é a província do(a) [...]?

Assinale o nome da província onde reside o responsável da exploração.

Exemplo: *A exploração do senhor Caquarta está localizada na província do Bengo, aldeia do Cumi, mas ele vive na província de Luanda.*

Pergunta 9.08 - Qual é o município do(a) [...]?

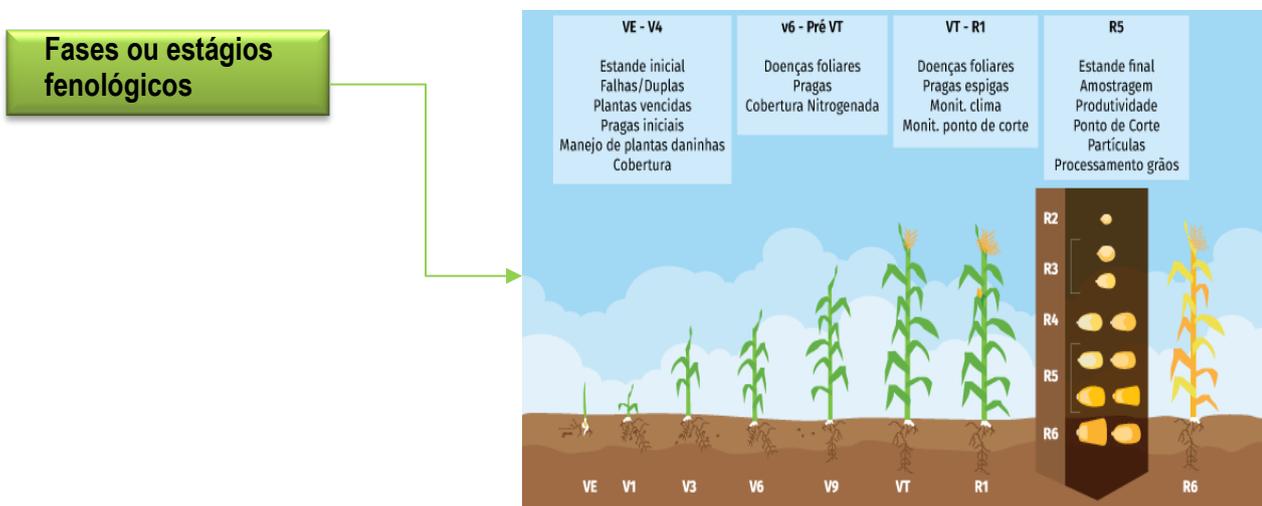
Assinale o nome do município onde reside o (a) responsável da exploração.

6. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Aldeia - é um aglomerado populacional de baixa densidade localizado em território rural, de nível inferior à Povoação

Agregado Familiar - entende-se por "agregado familiar" uma pessoa ou um grupo de pessoas ligadas ou não por laços de parentesco, que vivem habitualmente na mesma casa ou um conjunto de casas confinadas e cujas despesas são suportadas parcial ou totalmente em conjunto.

Actividade agrícola - acção económica relacionada com a produção de culturas, que constitui um processo produtivo que depende do ciclo da natureza. Ocorre em diferentes fases ou estádios fenológicos de desenvolvimento da planta, à realização desta produção, bem como as actividades exercidas pelo homem que se enquadram num âmbito da produção ou que sejam apoiadas numa exploração.



Actividade Apícola - é uma acção económica de criação de abelhas para a produção de mel, ceras, própolis e outros derivados. As práticas mais comuns são a apicultura fixa (colmeias não se deslocam) e apicultura itinerante ou migratória (em que as colmeias se deslocam).

Actividade aquícola - é toda a actividade que consiste na reprodução, crescimento, manutenção e melhoramento de espécies aquáticas (em águas doces, salgadas e salobras), nomeadamente peixes, moluscos, crustáceos e plantas, destinadas a produzir em regime de cativeiro, para qualquer propósito comercial, de subsistência ou outros propósitos públicos.



Actividade silvícola/florestal - é uma acção económica relacionada com a produção florestal, constituída em exploração para vários fins (plantação, replantação, corte ou abate de árvores, produção de madeiras, de carvão, protecção ambiental, fins biológicos, etc).

Actividade pecuária - é uma acção económica que tem por finalidade a criação, multiplicação e produção de animais para vários fins (cria, recria e engorda, reprodução e comercialização).

Actividade pesqueira - é toda a actividade que consiste na extracção de recursos biológicos aquáticos (peixes, moluscos, crustáceos, etc.).

Agricultor - pessoa civil, grupo de civis ou pessoa jurídica que toma as principais decisões sobre o uso de recursos e as principais operações relacionadas com a produção agrícola e exerce o controlo das mesmas na exploração sob sua gestão.

Agricultura: é uma actividade económica que visa a transformação e a valorização do meio ambiente natural, a fim de obter produtos vegetais ou animais úteis aos seres humanos, especialmente aqueles destinados à sua alimentação.



Albufeira - é uma área coberta de água retida pela construção de uma represa ou barragem num rio ou no final de um glaciar, formando uma espécie de lago artificial.

Aplicação de agrotóxicos – uso de produtos fito-farmacos (pesticidas) para controlar e combater pragas, doenças ou ervas daninhas.

Assistência técnica - conjunto de serviços prestados por um técnico agro-pecuário (de qualquer nível) público, privado ou de organizações não-governamentais, com características de transferência de conhecimento com vista a manter a sanidade animal e/ou vegetal, ou a garantir um bom desenvolvimento das culturas ou animais, aplicando as medidas profiláticas preventivas, curativas, fitossanitárias ou ensinando o uso de técnicas ou aplicação de produtos que estimulam o crescimento (nutrientes, ração, etc.).

Associação - é uma organização que resulta da união legal entre duas ou mais pessoas, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, para a realização de um objectivo comum.

Associação de produtores agro-pecuários ou pesqueiros – é uma organização de produtores agrícolas ou agro-pecuários e/ou de pescas, orientada para satisfação dos interesses comuns, ligada à produção, processamento e comercialização de produtos agro-pecuários e piscatórios. A associação pode ser ou não registada legalmente.

Associação folclórica - grupo de pessoas que se dedicam a acções culturais e recreativas de base.

Associação multifuncional – corresponde à organização resultante da reunião legal entre duas ou mais pessoas, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, para a realização de um objectivo comum, realizando várias tarefas/actividades. Ex. agricultura com pescas; pecuária com aquicultura etc.

Bairro: circunscrição territorial dentro de uma Cidade ou Vila, sendo a unidade mínima de urbanização.

Barragem – estrutura natural ou artificial que desvia parcial ou na totalidade o curso de água para vários efeitos (geração de energia eléctrica, irrigação, etc.).

Canoa: embarcação pré-fabricada que pode ser de troncos escavados, de madeira, pau-a-pique ou fibra de vidro, geralmente até 5 metros de comprimento, com uma tripulação de 1 a 2 homens.

Campanha Agrícola: Período da actividade agrícola que decorre em geral de Setembro de um ano a Agosto do ano seguinte. Está dividida em duas épocas: **1ª época** e **2ª época**.

Chefe do Agregado Familiar: Pessoa responsável pelo agregado familiar ou aquela que, para efeitos de inquérito ou recenseamento, é indicada/reconhecida como tal pelos restantes membros. O chefe do agregado deve ser uma pessoa que reside no agregado familiar, podendo estar presente ou não no momento da entrevista, desde que a ausência seja inferior ao tempo previamente definido (para o caso do RAPP é considerado um período inferior a seis meses).

- Para os propósitos do RAPP, em casos em que o chefe do AF é polígamo, será considerado chefe na casa da mulher onde ele está presente no dia da entrevista.

Catronga: embarcação de madeira ou de fibra de vidro, cujo comprimento vai de 8 a 14 metros, com uma tripulação de 8/12 marinheiros, propulsionadas por um motor interior (70 a 100 Cv).

Chata: embarcação de madeira ou fibra de vidro, cujo comprimento vai de 5 a 8 metros fora fora (f.f.), com uma tripulação de 4/6 marinheiros, propulsionada por remos e/ou motor fora de borda (15, 25 e 40 Hp).

Chimpaca: infra-estrutura tradicional para retenção de águas fluviais, destinadas ao consumo da população da comunidade, gado e cultivo.

Compra de terreno - Quando a área da exploração foi comprada do antigo dono e/ou terceiros;

Construções, benfeitorias e/ou caminhos - Compreende a área ocupada por todas as construções e benfeitorias do estabelecimento como sede, residências em geral, silos, armazéns, galpões, estábulos, instalações de agro-indústria rural, garagens e depósitos, bem como a área de estradas e caminhos e de instalações destinadas à criação de animais;

Cooperativas: organizações constituídas por membros de determinado grupo económico ou social com o objectivo de desempenhar, em benefício comum, determinadas actividades com fins lucrativos.

Cooperativa agrícola - associação de pessoas com interesses comuns, economicamente organizada de forma democrática, isto é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um dos seus cooperadores, aos quais presta serviços, com fins lucrativos.

Correcção da acidez e adubação do solo – medida técnica agrícola que consiste na aplicação de produtos correctivos com vista a alterar o nível de acidez ou alcalinidade do solo ou simplesmente orientada para aumentar a fertilidade dos solos e, por esta via, a produtividade das plantas.

Crédito agrícola - recursos disponibilizados a uma exploração (ao agregado familiar ou algum membro do agregado familiar) em dinheiro ou em espécie, em forma de empréstimo, por uma instituição financeira (banco ou outra instituição de micro-finanças), entidade governamental, empresa privada, organização não-governamental (ONG) ou outra organização vocacionada. O crédito é concedido mediante um acordo entre as partes. O credor e devedor (beneficiário), para o propósito de produzir bens ou serviços, acordam entre si um período de carência e reembolso para, após as vendas, ir devolvendo periodicamente os valores do empréstimo.

Desastres/Calamidades - estado ou uma situação anormal no clima ou ambiente, provocada por fenómenos climáticos extremos (desastres), causando danos e prejuízos, que podem ou não ser intensificadas pela acção humana.

Diques - construções que permitem a protecção de regiões ribeirinhas para combater enchentes e alagamentos na agricultura ou em moradias.

Efectivo pecuário - totalidade de animais domésticos da exploração pecuária ou agro-pecuária que são propriedade ou não da mesma.

Energia eólica - energia produzida a partir do vento.

Energia hídrica - energia produzida a partir da água.

Energia renovável - fonte de energia que se renova rapidamente para ser considerada inesgotável à escala do tempo humano (solar, eólica).

Energia solar - energia emanada do sol, aproveitada via painéis próprios denominados painéis solares.

Epizootias - termo utilizado na saúde veterinária para qualificar a ocorrência de uma determinada doença em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região.

Equipamentos agrícolas: meios de grande e médio porte, geralmente mecanizados ou acoplados a eles para a produção agrícola (tratores, charruas, moto-bombas, etc.).

Equipamentos mecanizados - equipamentos movidos pela força de um motor eléctrico ou de combustão interna (gasolina, gasóleo, etc.). Exemplo: tractor, pulverizador de barra, sistema de rega pivot, etc.

Escola de campo - metodologia que abarca um grupo de camponeses, produtores agrícolas de uma aldeia ou bairro, que se reúnem para aprender juntos sob a liderança de um técnico especializado, como melhorar a produtividade das suas culturas por unidade de superfície da sua lavra.

Estabelecimento/Unidade de saúde - Estrutura que oferece cuidados médicos.

Estabelecimento escolar - estruturas de educação primária, média e mesmo superior.

Estiagem - Fenómeno climático causado pela insuficiência de chuvas numa determinada região, por um período de tempo relativamente longo.

Êxodo rural - movimentação de pessoas ou grupos populacionais do campo para as grandes cidades, fixando-se por um determinado ou longo período de tempo, em busca de melhores condições de vida.

Exploração agro-pecuária- unidade económica de produção agro-pecuária submetida a uma gestão única, que compreende toda a terra dedicada, total ou parcialmente, a fins agrícolas, pecuários ou ambos, independentemente do título de propriedade, forma jurídica ou tamanho. A gestão única pode ser exercida por uma pessoa, um agregado familiar, conjuntamente por duas ou mais pessoas ou agregados familiares, por um clã ou por uma tribo, ou por uma pessoa jurídica como uma empresa, uma cooperativa ou uma unidade de produção pública.

As terras da exploração podem-se consistir em uma ou mais parcelas (lavras), localizadas em uma ou várias áreas separadas ou em uma ou várias divisões territoriais ou administrativas, desde que as parcelas compartilhem os mesmos meios de produção como mão-de-obra, infra-estruturas agrícolas, máquinas ou animais de tracção.

Existem dois tipos de explorações agro-pecuárias:

- a) Explorações identificadas no seio dos agregados **familiares**, quer dizer **administradas** por um agregado familiar, em que a sua força de trabalho principal são os membros do AF; é possível encontrar um agregado que possua características de uma exploração empresarial.
- b) Explorações fora dos agregados familiares, como empresas e outras explorações empresariais privadas e públicas ou cooperativas e de instituições governamentais (explorações pertencentes a unidades penitenciárias, à defesa, etc.) ou religiosas. Um dos problemas com a definição de exploração agro-pecuária é que uma única exploração pode ter parcelas de terra em mais de uma aldeia, comuna, município ou província, o que, às vezes, cria irregularidades nos resultados do recenseamento ou inquérito. A definição de exploração agro-pecuária descreve as diferentes parcelas que a compõem **"usando os meios de produção, instalações agrícolas, máquinas e animais de tracção" do mesmo proprietário.**

Exploração agro-pecuária empresarial - unidade económica de produção agro-pecuária, cuja gestão é exercida por uma pessoa jurídica ou entidade legalizada ou não (nesta classe, incluem-se os agricultores individuais, fazendas, cooperativas e unidades de produção pública). Os seus processos de produção agro-pecuária caracterizam-se fundamentalmente por uso de equipamentos e máquinas para a preparação da terra e um sistema de irrigação total ou parcialmente independente das chuvas. Usa predominantemente mão-de-obra assalariada e, em

muitos casos, insumos e tecnologia moderna. Pode possuir também um registo comercial, uma contabilidade própria, etc. A produção é essencialmente focalizada para o mercado.

Fenómenos metereológicos ou climáticos extremos: fenómenos atmosféricos que envolvem a relação do meio com o clima sob uma perspectiva de ocorrências naturais, que podem ou não ser intensificadas pela acção humana, por exemplo: seca, estiagem, ventos fortes; chuvas excessivas e inundações.

Florestas plantadas com essências florestais (Nativas ou exóticas) - Compreendem as áreas cobertas por matas e florestas plantadas com essências florestais, nativas ou exóticas, usadas para a produção de madeiras e de seus derivados, para a protecção ambiental ou fins biológicos;

Furos de Água: São armazenamentos de água na vertical, feitos com máquinas especializada, com uma rotura no solo onde são introduzidos tubos que chegam até a galeria natural de água.

Instituição bancária: É uma organização cuja finalidade é otimizar a alocação de capitais financeiros próprios ou de terceiros, obedecendo a uma correlação de riscos, custos e prazo.

Instrumentos: São meios de pequeno porte, geralmente manuais, utilizados para a produção agrícola, pecuária e pescas (enxadas, pás, ancinhos, anzóis de pesca etc.).

Inundação - consiste no nivelamento do terreno para alagamento ou inundação da área de cultivo de determinadas lavouras.

Lago: É uma depressão natural na superfície da Terra que contém permanentemente uma quantidade variável de água.

Lagoa: É um corpo de água com pouco fluxo, mas geralmente sem água estagnada, podendo ser natural ou feita pelo homem (artificial); é usualmente menor que um lago.

Matas e/ou florestas naturais - compreendem as áreas utilizadas para a extração vegetal, cobertas por matas e florestas naturais não plantadas, incluindo as áreas com mato cerrado, que foram utilizadas ou não para o pastoreio de animais.

Meios de agro processamento: Instrumentos ou maquinarias de transformação de produtos de origem agrícola.

Meios de tracção animal: Meios movidos pela força animal que incluem animais das seguintes espécies: Bovinos, asininos/muares (burros, jumentos) ou bufalinos, para tracção e para os seguintes implementos: charruas e carroças para tracção animal e/ou de transporte.

Meios manuais: Instrumentos de produção não mecanizados que auxiliam o homem no processo produtivo (enxadas, catanas, foices, machados, etc.).

Meios mecanizados: Meios que funcionam com motores de combustão interna ou com ajuda destes. Exemplo: Tractores, motobombas, autocombinadas, ceifeiras, etc.

Muzua: É um instrumento de pesca, utilizado na pesca continental, formado por uma armação de rede ou pedaços de vegetais, com uma abertura por onde o peixe ou marisco entra, mas que não permite a sua saída.

Pesca: É a tentativa, a preparação para a actividade ou a actividade efectiva de captura, apanha, remoção, recolha ou colheita, por qualquer processo, de recursos biológicos aquáticos.

Placas solares: São equipamentos para a geração de energia eléctrica. Captam luz do sol e transformam-na em energia eléctrica, que pode ser utilizada para iluminação, por eletrodomésticos ou equipamentos diversos.

Precipitação: Chama-se precipitação ou pluviosidade à água em forma de gotículas ou de cristais de gelo que provém da atmosfera (na camada de troposfera) e atinge a Terra. Assim, a precipitação pode ter a forma de: chuva, chuveiro, neve, granizo, nevoeiro, neblina, orvalho e geada.

Produção agropecuária: É um processo realizado sob controlo e responsabilidade de uma determinada exploração agro-pecuária, e onde são combinados vários factores e processos de produção (materiais, recursos humanos e financeiros, insumos agrícolas) para gerar produtos de origem vegetal e/ou animal.

Produção Pesqueira—É a produção global de peixe capturado em águas marinhas ou águas continentais. Exemplo: Carapau, Cachuchu, Corvina etc.

Produção aquícola - É a produção global de espécies aquícolas em cativeiro para fins de consumo ou mercado (peixes, moluscos, crustáceos, anfíbios, répteis e plantas aquáticas).

Recursos hídricos – Correspondem às águas superficiais ou subterrâneas destinadas a qualquer utilização ou aproveitamento.

Redes de emalhar: São artes de pesca em que os peixes ou crustáceos ficam presos em suas malhas durante o seu movimento na procura de alimento; são construídos principalmente com fios de nylon mono-filamento e multifilamento.

Represa: É uma construção do tipo hidráulica com a finalidade de reter a água dos aquíferos, da chuva e dos rios, como forma de armazenamento para ser utilizada depois.

Rio: É um curso natural de água doce, que flui a partir de um ponto alto para um ponto baixo ao longo de um leito sob o efeito da gravidade, no sentido de um lago, um mar, um oceano ou um outro rio.

Seca: É um fenómeno cíclico que provoca desequilíbrios hidrológicos anormais, nas culturas, animais e no próprio homem.

Serviços veterinários: São todos os serviços que se dedicam à prevenção, ao tratamento e à erradicação de doenças animais (domésticos/selvagens), para além do controlo sanitário dos produtos e sobre produtos de origem animal destinados ao consumo humano, para salvaguarda da saúde pública.

Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura - Consideram-se as áreas ocupadas por tanques, lagos e açudes, mesmo que não estejam sendo exploradas. No caso de águas públicas, considera-se a área destinada para a criação de peixes, mariscos e crustáceos.

Terra arável: Terra apta para prática agrícola, ou que tem potencialidades e propriedades agroquímicas para o desenvolvimento das culturas.

Terras agrícolas: Área total de terras aráveis e com pastagens permanentes.

Terras cultiváveis: É a soma de terras aráveis e de terras com culturas.



<https://www.ine.gov.ao>

